

QUESTÕES SOBRE A SEGUNDA PARTE DO CAPÍTULO 1, DO LIVRO “O BEBÊ DO SÉCULO XXI E A PSICOLOGIA EM DESENVOLVIMENTO”.

Rochat (2001) nos traz um ponto de vista que difere de inúmeros autores conhecidos, como Freud, ao dizer que os bebês não experienciam uma desorganização de percepções e sensações ao nascer. Quais são as três categorias de experiência ao longo dos primeiros meses, ou até dias, de vida, segundo esse autor?

Como o autor descreve a experiência de self vivida pelo RN? Qual a importância da percepção amodal e afetos de vitalidade, dentro desse primeiro pressuposto?

Para reforçar a hipótese de que o RN está ligado ao ambiente à sua volta e a uma percepção organizada do eu, ele traz quais evidências?

Como o autor descreve relação do bebê com o ambiente? O RN nasce com predisposição a realizar vínculos sociais?

Para reforçar a hipótese de que o bebê se relaciona com os outros, o autor traz quais evidências?

Como o autor descreve relação do bebê com objetos? A vivência do bebê na barriga da mãe tem alguma importância?

Quais os sentidos são destacados pelo autor na relação do bebê com objetos?

Após a leitura desse capítulo, como vocês avaliam seus pensamentos a respeito de RN?

Esses conhecimentos são importantes para um fisioterapeuta? Por que?